DEZEMRRO DE 1949

NOITE DE NATAL

ANTÔNIO FEIJÓ

(A um pequenito vendedor de jornais)

Bairro elegante, e que miséria!
Rôto e faminto, à luz sidéria,
O pequenito adormeceu...

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, erguido o braço
Sôbre os jornais que não vendeu.

A noite é fria; a geada cresta;
Em cada lar, sinais de festa!
E o pobrezinho não tem lar...

Tôdas as portas já cerradas!
Ó almas puras, bem formadas,
Vêde as estrêlas a chorar!

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, erguido o braço
Sôbre os jornais, que não vendeu.

Em plena rua, que miséria!
Rôto e faminto, à luz sidéria,
O pequenito adormeceu...

Em torno dêle — ó dor sagrada!
Ao ver um círculo sem geada
Na sua morna exalação,

Pensei que o frio descaroável
Do pequenino miserável
Teria mágoa e compaixão...

Sonha talvez, pobre inocente!
Ao frio, à neve, ao luar mordente,
Com o presépio de Belém...

Do céu azul, às horas mortas,
Nosso Senhor abriu-lhe as portas
E aos orfãozinhos sem ninguém...

E todo o céu se lhe apresenta
Numa grande árvore que ostenta
Coisas dum vívido esplendor,

Onde Jesus, O Deus Menino,
Ao som dum cântico divino
Colhe as estrêlas do Senhor...

E o pequenito extasiado,
Naquele sonho iluminado
De tantas coisas imortais,

— No céu azul, pobre criança!
Pensa talvez, cheio de esperança,
Vender melhor os seus jornais...

A GAIVOTA

Trazendo Notícias do Eterno Evangelho

Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Ano II — ÍNDICE PARA DEZEMBRO DE 1949 — N.º 12

EDITORIAL ..... *Presidente Rulon S. Howells* 239
ARTIGOS ESPECIAIS:
Nasce Um Rei! 240
Uma Mensagem de Natal ..... *Presidente George Albert Smith* 244
José Smith, O Profeta 247
Noite Feliz (Uma História de Natal) ..... *Benedicta Pereira Chagas* 248
Em Busca de Paz ..... *Richard L. Evans* 251
Christmas in Utah 253
VÁRIOS
Noite de Natal (Poesia) ..... *Antônio Feijó* 2.ª Capa
A Igreja no Mundo 238
Sonho de Natal (Poesia) ..... *John Somar* 243
Dar Uma Risada 252
O Rumo dos Ramos 254
Novos Missionários na Missão Brasileira 256
Missionários Desobrigados da Missão Brasileira 256
Horário dos Programas de Rádio ..... 3.ª Capa
Antes Dar Que Receber ..... 4.ª Capa

Exemplar Individual .. .. Cr$ 3,00
Assinatura Anual no Exterior .. Cr$ 40,00
Assinatura Anual no Brasil .. .. Cr$ 30,00

Redator: ..... *João Serra*
Diretor: ..... *Claudio Martins dos Santos*

Se o assinante mudar de residência é favor notificar "A Gaivota" seu novo endereço, mencionando também o endereço antigo.

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:

"A GAIVOTA"

Caixa Postal 862 — São Paulo — Brasil

ENDEREÇOS DOS RAMOS NO BRASIL DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

São Paulo: Rua Seminário, 165
Piracicaba: Rua Governador Pedro de Toledo, 665
Campinas: Rua Barreto Leme, 1075
Ribeirão Preto: Rua Mariana Junqueira, 406
Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16
Sorocaba: Rua Moreira Cesar, 273
Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Joinvile: Rua Frederico Hübner
Ipoméia: Estrada para Videira
Pôrto Alegre: Rua Dr. Timóteo, 688
Santos: Rua Paraíba, 94
Novo Hamburgo: Rua David Canabarro, 77

Tradutor dos Artigos Especiais neste Número:

Roberto Amorim, do Ramo de Santos

A Igreja no Mundo

Idaho Falls, Idaho — Prezados Leitores da "A Gaivota":

Desde nossa chegada aos Estados Unidos há diversos meses, nós temos desejado encontrar meios de manifestar a todos ao mesmo tempo nossos melhores votos de felicidade, amor e recomendações. Em muitas ocasiões gostaríamos de ter tomado um vapor ou um aeroplano e voltar a viver entre vocês. Os anos em que tivemos o privilégio de viver e trabalhar com vocês nos proporcionaram algumas das maiores e mais queridas experiências das nossas vidas. Sua amizade e fraternidade nos são muito caras. Vivemos agora nesta cidade de "Idaho Falls", onde vivem muitos e bons membros de nossa Igreja. Há um lindo templo novo aqui que foi construido há bem poucos anos. Acho que aprenderemos a gostar muito desta cidade. Nossos filhos estão crescendo rapidamente, mas infelizmente esquecem grande parte da língua portuguesa. Entretanto, John (Morgan) ainda fala português e guarda boas memórias do seu país.

Neste Natal nosso amor vai para vocês. Rezamos para que a paz e boa vontade estejam entre vocês e que o recordar do nascimento do nosso Salvador, êste ano, os ajude a sentir-se mais perto d'Ele. Que sejam felizes e prósperos e que gozem sempre de Suas bênçãos é a nossa humilde oração.

Sinceramente,

Irmão e Irmã Harold M. Rex.

Gotheburg, Suécia — Meus pensamentos se convergem para os Natais que passei em minha infância. Meu pai costumava falar, enquanto enfeitava a árvore de Natal: você pode ver a estrela, lá bem no alto da árvore? Foi aquela estrela que orientou os Três Reis Magos, a encontrarem Cristo, o Rei, na mangedoura. Passaram-se muitos anos, contudo, tôdas as vezes que eu coloco a estrela no topo da árvore de Natal, ainda digo: — vocês podem ver aquela estrela grande? Foi ela que conduziu os Três Reis Magos...". Quão refulgente é seu brilho ainda hoje, para aqueles que procuram a sua luz; a estrela da verdade e da justiça que esparge seus raios para guiar os viandantes. É aquela estrela que ilumina meu caminho para o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo, a mesma que está brilhan-

(Conclui na pág. 246)

EDITORIAL

UMA SEMANA OU CINQUENTA E DUAS?

Quando a árvore de Natal é desfeita e entregue às chamas, quando os festões e as bolas multicores retornam ao sotão e os presentes foram já olhados muitas vêzes e perderam o seu "ar" de novidade, deve o espírito que preside êsses dias felizes ser também abandonado às traças e desprezado?

Estará na árvore, nos enfeites, no valor dos presentes, o que faz dessa época do ano a mais alegre? Ou será o seu espírito que envolve tudo isso?

O que significa o espírito do Natal?

É o espírito d'Êle, cujo natalício comemoramos, d'Aquele que pregou o Sermão da Montanha, e praticou em Sua Vida cotidiana a Norma de Ouro, d'O que é o Príncipe da Paz, O Redentor Divino, o Ressurgido e Glorificado Salvador da Humanidade — Jesus de Nazaré.

São d'Êle estas palavras: *"Deixai vir os meninos a mim... porque dos tais é o Reino de Deus."* Êle curou os enfermos, espargiu a esperança, e a alegria, e o confôrto por tôdas as gerações dos homens.

Abençoado é o lar onde Seus ensinamentos são reverenciados e Seu nome é pronunciado em preces diárias. Nada há neste mundo imenso que seja tão terno, tão confortante e que nos dê tanto apoio, quanto a proximidade do Seu Espírito, que se revela no Espírito do Natal.

Devemos tê-lo por uma semana apenas, ou por cinquenta e duas?

Sinceramente,

Rulon S. Howells

Presidente da Missão

Nasce

A seguinte narrativa do nascimento do Salvador foi tirada dos quatro Evangelhos a fim de darmos aos nossos leitores neste Natal a completa e linda história do Dono da Terra como é tão bem narrada na Bíblia.

Ora o nascimento de Jesus Cristo foi assim:

ENTRANDO o anjo aonde Maria estava, disse: Salve agraciada; o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres.

E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.

Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhes-ás o nome de Jesus.

Êste será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Daví, seu pai.

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço varão?

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sôbre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra: pelo que também o Santo que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice, e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril.

Porque para Deus nada é impossível.

Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

E Maria achou-se ter concebido do Espírito Santo.

Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

E, projetando êle isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Daví, não temas receber a Maria tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;

E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenára, e recebeu a sua mulher...

E naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

E entrou em casa de Zacarias e saudou a Isabel.

E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre e Isabel foi cheia do Espírito Santo,

E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre.

E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?

Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.

Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.

Um Rei!

Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador.

Porque atentou na baixeza de sua serva: pois eis que desde agora tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo é o seu nome.

E a sua misericórdia de geração em geração sôbre os que o temem.

Com o seu braço obrou valorosamente: dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.

Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes.

Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos.

Auxiliou a Israel seu servo, recordando-se da sua misericórdia,

(Como falou a nossos pais) para com Abraão e sua posteridade, para sempre.

E Maria ficou com ela quasi três meses, e depois voltou para sua casa...

E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse.

E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),

A fim de alistar-se com Maria, sua mulher, que estava grávida.

E aconteceu que, estando êles ali, se cumpriram os dias em que havia de dar à luz.

E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa mangedoura, porque não havia lugar para êles na estalagem.

Ora havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam as vigílias da noite o seu rebanho.

E eis que o anjo do Senhor veio sôbre êles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo;

Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura.

E, no mesmo instante, apare-

ceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.

E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

E, vendo-o divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita:

E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhe diziam.

Mas Maria guardava tôdas estas coisas, conferindo-as em seu coração.

E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e vis-

Digitized by the Internet Archive
in 2012 with funding from
Corporation of the Presiding Bishop, The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints

E, tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém.

Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos adorá-lo.

E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e tôda Jerusalem com êle.

E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

E êles lhe disseram: em Belém de Judéia, porque assim está escrito pelo profeta:

E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.

Então, Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrêla lhes aparecera.

E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

E, tendo êles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente ia adiante deles até que, chegando, se deteve sôbre o lugar onde estava o menino.

E, vendo êles a estrela, alegraram-se muito com grande alegria.

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram: e abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra.

E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

E tendo-se eles retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga: porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

E, levantando-se êle, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus con-

http://archive.org/details/agaivota0212por

tornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos...

Morto porém Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito,

Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

Então êle se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes ,seu pai receou ir para lá: mas avisado em sonhos por divina revelação, foi para as partes de Galiléia.

E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fôra dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

A felicidade consiste em por o coração ao lado do dever.

Feuillet.

Progresso é a atividade de hoje e a garantia do amanhã.

Emerson.

SONHO DE NATAL

John Somar.

"Mamãe"! — Diz o garoto despertando:
"Eu tive agora um sonho tão bonito!"
(E nos maternos braços se atirando):
"Era um gato... um cachorro... um cavalito...

"Esse então!... Oh! se o visses!... Que beleza!...
E fazendo com as mãos: era assinzinho!
"Mas é tudo mentira com certeza,
Se eu nem tenho sequer um chinelinho"...

"Mas, tu choras, mamã! Oh! que tolice!
"Entristeceu-te então o que te disse?
"O teu rosto a sorrir é tão bonito!

"Ao tal Papá Noel direi, querida,
"Que o trôco de te ver entristecida
"Eu não desejo ter o cavalito!..."

U'A MENSÁGEM

pelo Presiden

MAIS uma vez estamos nos aproximando da mais bela festa do ano, isto é, a época em que o mundo inteiro celebra o aniversário do Príncipe da Paz. Jamais poderemos olvidar e nem mesmo admitir que alguem desconheça as bênçãos que nos concede o Pai que está no céu.

Os únicos e adequados agradecimentos que devemos render a Êle são: Honrá-Lo e guardar Seus mandamentos.

Se por ventura existe em nós alguma mágoa, é pois certo que a falta é exclusivamente nossa, porquanto o Pai jamais desmerecerá um de seus filhos fiéis. Por várias razões o mundo sofre o reflexo da inconstância do homem e, sendo assim, o perigo que corremos no presente não deve ser visto com indiferentismo por parte daqueles que ainda têm fé. Egoismo, desconfiança e inquietação ainda estão encravadas na alma dos homens.

Neste dia, a consciência de muitos, talvez, esteja um tanto preocupada. Notar-se-á o desespero em seus semblantes. O mêdo apoderar-se-á dêles. Entretanto, tudo é paz e luz quando honramos e guardamos devidamente os mandamentos do Senhor. Os que assim procedem, recebem Sua proteção contra as repetidas tentações do demônio. Cumprindo as determinações do Senhor, de nada seremos temerosos. Êste é Seu mundo: todos os homens e mulheres estão subordinados a Êle.

Tenhamos sempre em nossos lares a influência das orações, como também, suas graças, e sejamos gratos para com Êle que é o autor do nosso ser e que é o doador de tudo de bom que nos cerca. Ao ajoelharmo-nos para fazer nossas preces, levamos-Lhe nossos agradecimentos, e sentimos em todos êsses momentos que nos curvamos diante dÊle, a sua aprovação, quanto ao nosso modo de proceder. Em época alguma precisamos tanto de Suas bênçãos como agora. Êste é um oportuno momento para lembrar-nos de que não é a posição que mantemos que nos dá a paz e proteção, mas sim a firmeza de nosso caráter e a justiça de nossas ações. E' por guardar os mandamentos de Deus, que conseguimos estas muitas e desejadas bênçãos.

A caridade e o bem devem ser praticados, pois só mitigando o sofrimento alheio, e contribuindo para o aprendizado dos ensinamentos do Senhor, é que poderemos ter paz em nossos corações. E assim cumprindo o Evangelho, o Espírito de Deus por certo, habitará conosco.

Ao curvar-me pela manhã e à noite diante do Pai, peço que Êle abrande os corações dos homens, dando-lhes mais fé para que sigam o caminho reto, que nos leva à salvação. Rogo, também, que pequeninas rusgas não nos causem ódio a outrem; e, que possamos viver de um modo subli-

DE NATAL

George Albert Smith

me, contando com as Suas graças e infinita proteção. Possuidos de uma verdadeira fé transporemos com facilidade os obstáculos que a vida nos antepõe.

Humildemente, e com tôda a expontaneidade, louvemos e glorifiquemos o Seu nome, amemos o próximo como a nós mesmos, sem distinção de credos ou côr, pois o Pai assim nos manda. Benvindos, sejam aqueles que se acercarem de nós, aos quais solicitamente e com humildade ensinaremos o que Deus nos reserva aqui na terra.

Cumpramos nossos deveres para com o Salvador, de modo que as pessoas que nos estiverem observando tenham não só um sincero exemplo a seguir, como também sem constrangimento, possam amar e glorificar Seu nome. Em nossa comunidade, paz e felicidade reinará. Nossos semblantes espelham nossas almas. Irradiemos pois, fluidos de nosso bem estar àqueles que nos rodeiam. Esposos e espôsas que se compreendam mutuamente. Pai, preze o seu filho, e que não lhe falte proteção quando fôr preciso. Crianças amem seus pais para que o Senhor os abençôe.

Ao Pai que está no céu, humildemente imploro poder e coragem, para resistir as tentações do demônio e também de inveja ao meu semelhante. Sabemos que seremos tentados, porém tôdas essas insidiosas influências evitaremos com o poder de nossa fé.

Oponhamo-nos, enfim às maledicências terrenas, com fervor e conscientes de nossas obrigações, para podermos ser filhos e filhas dignos d'Êle, que é o nosso Pai Celestial. Oremos, em favor daqueles que o Pai designou para serem Seus ministros no mundo em que vivemos. Esclareçamos o Evangelho ao mundo, aos menos esclarecidos, justamente de acôrdo com as ordens do Senhor, e de modo ainda não pregado, no decorrer de nossa vida.

Compenetrados da verdadeira crença, teremos forças para simplesmente, com o pensamento fixo em Deus, curarmos os doentes e obstar os passos dos invasores que tentarem penetrar em nossas propriedades.

Aos fiéis de todos os recantos do mundo que o Senhor lhes dê a divina proteção para que possam viver em verdadeira paz. Cumpramos nossas obrigações, e obteremos as graças prometidas àqueles que assim procedem. Com a consciência tranquila, sentir-nos-emos felizes porque receberemos do Creador as bênçãos a que fizemos jús. Esplendoroso momento é aquele em que celebramos e reverenciamos as coisas sagradas dignas e eternas. Jamais nos olvidemos de, em tôdas as ocasiões, glorificar Seu nome. Preparemo-nos para receber as maiores bênçãos, e não nos distanciemos das coisas que são d'Êle. Pela vida correta que levamos, externemos nossa pro-

funda gratidão ao Pai por tôdas as bênçãos concedidas.

Eu agradeço ao Senhor pelo testemunho que me foi concedido, e sinto-me feliz em saber os Seus desígnios para conosco .Eu sei que Êle vive. Sei que Jesus. Cristo é Seu Filho e é o Salvador do mundo. Sei e posso testemunhar que José Smith foi escolhido pelo Pai, a fim de dar ao mundo mais uma vez o Evangelho para a salvação dos homens, e que o Senhor tem continuado com o sacerdócio em Sua Igreja, desde os dias do Profeta José Smith até a época presente.

Êstes são os desígnios do Senhor; êste é o poder de Deus para a salvação daqueles que queiram aceitar e obedecer Suas ordens. Estas palavras testemunho em nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Príncipe da Paz. Amém.

A IGREJA NO MUNDO

(Continuação da pág. 238

do hoje talvez mais do que nunca. Nêste Natal podemos todos orar para que o mundo inteiro possa ver sua luz. — *Vilma Lamberg.*

Melbourne, Austrália — Nesta época, o desejo para a paz torna-se maior entre os povos cristãos. Entretanto, muitos têm se esquecido do modo simples e humilde de se confraternizarem com seus semelhantes. Que os corações dos cristãos possuam o verdadeiro significado do Natal. — *Nell Nash.*

Magrath, Canadá — A camada de neve que cobre a terra nesta época deve simbolizar para nós, o amor puro que Deus e Seu amado Filho devotam aos homens. E isto nos faz lembrar tudo de bom que nos cerca, tudo que é puro, e do amor fraternal de que somos possuidos, não sòmente agora, como sempre. Do Canadá, com os melhores votos de um feliz Natal. — *Joseph R. Smith.*

Manchester, Inglaterra — Lembro-me também, como se fôsse agora, do quanto me alegrei, quando em paizes distantes em confraternização com os membros vivemos momentos felizes. Só com os ensinamentos de Jesus Cristo é que pode haver tal confraternização. "Amem-se mutuamente". — *Albert Tatton.*

Berlim, Alemanha — Já existe um grande espaço de tempo, entre o fim da guerra e hoje. Que solidão havia então! Nosso Natal consistia em uma pequena vela, cuidadosamente escondida atrás de uma enegrecida janela. Havia silêncio e tristeza. Mas agora, embora os aviões continuem voando sôbre Berlim, sabemos que êles carregam alimentos e não bombas. A chama em nossos corações está acesa novamente. A feliz noite passará quietamente, da mesma maneira como aquela pequenina vela se gastou, há muito tempo atrás, quando estávamos em um abrigo antiaéreo. Agora nos resta dizer estas palavras, que pelo menos permanecem em nossos corações: Paz sôbre a terra e compreensão para os homens, eis o que urge que se cumpra. — *Erwin Lippke.*

JOSE' SMITH, O PROFETA

Comemorando a grandeza do nascimento do Salvador, não podemos mesmo por poucos momentos esquecer-mo-nos do nascimento de um dos Seus maiores servos, o Profeta José Smith, cujo aniversário celebramos êste mês.

José, o primeiro dos profetas modernos saiu da obscuridade e pobreza para tornar-se uma das maiores figuras dos tempos passados, e é ainda hoje relembrado como tal. Desde a primeira grandiosa visão até a sua imerecida morte, êste grande homem fez mais para a civilização e salvação da alma humana do que qualquer outro, salvo Jesus. No curto espaço de vinte anos podemos creditar em sua honra: a tradução e publicação do LIVRO DE MÓRMON, através da força e dádiva de Deus; o sistema mundial missionário, constando de cinco mil missionários no presente tempo; o livro DOUTRINA E CONVÊNIOS e outras publicações e documentos espirituais; foi candidato à presidência dos E.E.U.U.; planejou a fundação da maior e mais bela cidade do estado de Illinois naquele tempo; organizou e comandou a milícia e o govêrno da cidade de Nauvoo até sua morte; estabeleceu a primeira escola educacional para adultos; deixou um nome que paira acima da crítica e que não pode ser manchado.

Teve o privilégio de ver o Pai e o Filho, com Êles falar e receber a glória celestial; deixou-nos um padrão de felicidade e segurança que é justo lembrarmo-nos dêle neste santo dia, 23 de dezembro, numa época em que nos preocupamos com a significação da verdade.

Noite

A história vencedora no concurso

SALLY está triste ,muito triste.

Aquela era a primeira noite de Natal que iria passar sem sua mãesinha, distante do confôrto do lar querido.

Que saudade sentia seu pequenino coração, do Natal do ano anterior... Como era bom recordar aquela noite feliz...

O silêncio é profundo em todo o acampamento. Todos já estão dormindo em suas carretas; apenas a pequenina Sally está acordada. Ela não pode dormir e chora silenciosamente para não despertar o papai, rememorando aquele feliz Natal.

— "Mãesinha, que linda está a torta de maçã que você fez para nossa ceia! E o pudim como está cheiroso... Olha o Johnny, mãesinha, êle vai furar o pudim com o dedinho". E a mamãe levantando o Johnny nos braços, beija-o carinhosamente nas rosadas faces.

— "Ai — soluça dèbilmente a menina ao lembrar-se do irmãosinho querido — Johnny querido, onde está você agora? Que horrível cama, meu irmãosinho, a que fizeram para você naquele buraco tão fundo; meu queridinho, que frio terrível você estará sentindo, tão sòsinho nessa feia cama". E Sally soluça baixinho, pensando nos acontecimentos extraordinários que se passaram em menos de um ano.

Em vão seu cerebrosinho de criança procura compreender a razão de tanto sofrimento. Sim, Sally é ainda bem pequena para compreender isso tudo; ela tem apenas sete anos.

É por isso que não alcança a grandiosidade do ato de papai e mamãe ao deixarem a sua linda casa, o seu jardim cheio de flores perfumosas na primavera, aquele pomar ,do qual tanto o papai se orgulhava, com as macieiras carregadinhas de vermelhas maçãs, por essa carreta velha e incômoda que roda, roda sem cessar o dia inteiro, quer chova ou brilhe o sol no céu.

— "Eu quero minha mãesinha, exclama entre soluços a pobre criança — minha querida mãe, quero voltar para nossa casa".

É tal a sua mágoa, que se esquecera da recomendação da velha tia Sára, e pôs-se a clamar tão alto despertando o papai.

— Minha pequena, minha querida Sally, é muito feio o que você está fazendo. Mamãe voltará antes da noite do Natal, você bem sabe. Não foi isso que nosso bondoso chefe nos afirmou? Hoje é terça-feira, e o Natal será daqui a dois dias apenas; não vê como o papai confia na palavra do nosso chefe? Êle falou inspirado pelo Senhor, minha pequena, e devemos esperar com confiança.

— Sim, paisinho, diz a menina saltando de seu humilde leito de palhas; sim, eu sei, quero confiar, mas mamãe está fazendo tanta falta, e eu sinho frio ,paisinho.

— Pobre amor; tenha fé e esperança; muito em breve descansaremos; terenos novamente uma casinha linda como a que deixamos e a mamãe estará conosco outra vez.

— Ah! paisinho, como é horrí-

Feliz

Por Benedicta Pereira Chagas.

histórias e poesias da "A GAIVOTA"

vel pensar que ela está sòsinha, doente, perdida... Tenho mêdo dos índios... nem quero pensar, paisinho.

— Eu também minha filhinha, mas confio no Senhor; mamãe voltará, Sally. Vamos dormir e não chore mais.

— E Johnny, paisinho? está tão frio lá fora...

— Johnny, meu amor, é bem feliz; êle não sente mais frio como nós. Lá onde êle está, a primavera é eterna, nunca faz frio; agora prometa ao paisinho que será uma boa menina, e durma, meu amor.

— Sim, paisinho, diz a pobre Sally entre soluços, voltando para seu leito.

E naquela noite fria de dezembro, na carreta de John Rice, aparência tranquila, duas almas lutaram com os seus próprios sentimentos, até o rosicler da aurora resplandecer no céu.

Enquanto a pequenina Sally esforçava-se heròicamente para suster sua grande mágoa, o pobre John Rice revia os acontecimentos de sua vida, envolto pela poderosa força de uma fé inquebrantável num futuro risonho e próspero.

— "Mary, minha bôa Mary, pensava êle; perdôe o meu descuido. Eu sei que você voltará, minha querida, mas não posso perdoar-me por tê-la feito sofrer. Onde estará a minha bôa Mary, pensava o pobre John Rice.

E em seu cérebro bailam as recordações, umas alegres, outras cheias de tristeza.

Eram bem felizes com seus pequenos; viviam em perfeita harmonia e prosperidade, mas faltava-lhes algo que não sabiam o que era; sentiam ambos a necessidade de alguma cousa mais que uma casa confortável, farta; nunca lhes faltara o pão para alimento do corpo, e nem tão pouco o amor; amavam-se agora, mais ainda que nos felizes dias de seu noivado, pois o amor que os unira estava consolidado pelos filhinhos que Deus lhes dera. Mas faltava-lhes algo de real importância, e ambos compreenderam que era do pão espiritual que careciam, quando ouviram pela primeira vez aquele jovem de aparência humilde falar sôbre o Evangelho Restaurado.

Aquelas palavras penetraram no âmago de seus corações, e um novo horizonte surgiu para ambos; encontraram finalmente o complemento de sua felicidade perfeita.

Não foi preciso que o jovem missionário lhes falasse muito sôbre a doutrina maravilhosa que lhes abrira os olhos à luz da verdade; ambos aceitaram-na, certos de nela encontrar a glória de Deus em tôda a sua plenitude.

E, ei-los rumo ao oeste, à procura da Nova Sião.

Tudo isso passou ràpidamente pela imaginação de John Rice, — a venda da casinha que êle mesmo construira com tanto carinho... a despedida dos amigos e parentes que ficaram... finalmente a partida...

E depois, o rodar incessante daquela carreta, seu lar provisório, através a planície árida e

inhóspita, enfrentando as intempéries, as doenças, os ataques inesperados dos índios, dos inimigos...

Quão tremenda fôra a luta havida quando atacados pelos habitantes da aldeia Haun's Mill, que lhes prometera respeitar seus direitos e aspirações! Várias cruzes ficaram atrás, glorioso marco que eternamente lembrará a fé e coragem dos bravos que tombaram na defesa de um ideal maravilhoso.

John Rice agita-se em seu leito e não consegue conciliar o sono; seu cérebro continúa a trabalhar incessantemente.

— "Mary, Johnny", pensa êle saudosamente. — O pequenino Johnny também ficára atrás com outros que sucumbiram vitimados pela cruel diftéria.

A pobre Mary, sempre corajosa e cheia de fé, não resistira a tão rude golpe, e caira gravemente doente.

Foi então que aconteceu a maior tragédia da vida de John Rice.

Mary estava muito fraca e ardia em febre; cada solavanco da carreta era uma dor para seu organismo combalido; não suportava mais a marcha normal da caravana, por isso, o chefe determinára que a carreta de John Rice se colocasse à retaguarda em marcha lenta, a fim de suavizar o sofrimento da pobre enferma. Mas John estava tão cansado, que à noite não lhe foi possível dominar o sono ,e dormiu profundamente. Pela manhã, a luz do sol despertou-o, e só então viu que o leito de Mary estava vasio.

Chamou pelos companheiros e procuraram a pobre Mary o dia todo, e mais o dia seguinte, mas em vão.

— Precisamos seguir, John, dissera o chefe; o alimento que temos é escasso. Mas não perca a esperança, e confie no Senhor, pois a sua espôsa voltará antes do Natal.

Tudo isso John reviu naquela fria noite de dezembro; porém a sua fé era firme, inabalável; êle confiava no Senhor.

Chegára finalmente a véspera do grande dia em que se comemora o nascimento do Salvador.

E' noite; no céu de um brilhante azul-turqueza brilham as estrelas e a luz merencórea da lua, suavemente coa-se por entre a lona das carretas. Apesar do frio intenso e da noite avançada os pioneiros estão ainda acordados. Cada carreta, é um teto, um lar; todos celebram a vigília do Natal.

John Rice e sua pequenina Sally também estão acordados. Sally trabalhára o dia todo com tia Sára, limpando e arrumando o melhor possível a velha carreta; ela sabia que a mamãesinha chegaria a qualquer momento e de qualquer modo; esperava anciosa. Nem ela nem o papai trocaram palavras desde que o sol se escondera no horizonte. Ambos oravam mentalmente, e ao menor ruido exterior entreolhavam-se angustiosamente.

Eis que, rompendo o profundo silêncio, um estampido ecôa pela amplidão, e a seguir, como rumor de vagas longínquas, vozes que se elevam num fervoroso hino ao Senhor, vêm trazer aos corações aflitos dos pioneiros, a mensagem de paz de almas irmãs que se aproximam .

— Paisinho, exclama alegre-

(Conclui na pág. 252)

EM BUSCA DE PAZ

Por Richard L. Evans.

Em tôdas as épocas do ano, existem momentos inesquecíveis, o que sem dúvida nos faz esperar com ansiedade o retorno no ano vindouro, daquela mesma estação.

Entretanto as lembranças que guardamos do natal estão acima de tôdas as mais doces recordações, que por ventura possamos ter. Aqueles que têm passado três ou quatro natais na maior confraternização com seus familiares e amigos, por certo já perceberam o que isto significa, e aqueles que já passaram setenta ou oitenta também parece não o terem perdido; isto representa: lar, família, amigos e paz. E para muitos o significado é lembrado pelo maior sacrifício que já foi feito pelo homem.

O espírito do Príncipe da Paz, o Cristo, reverenciado nesse dia, é que torna os presentes mais significativos, e que modifica para melhor o íntimo dos homens. Agora, desde que êste dia seja colocado à parte para glorificarmos o Príncipe da Paz, ,e desde que não haja aparentemente algo que se faça mais necessário ao mundo, talvez fôsse bem apropriado dizer uma palavra concernente à busca da Paz: Que a paz seja grandemente desejada e devéras procurada pela maioria dos homens, e que em ninguem transpareça dúvidas quanto à sua obtenção. A despeito disso, estejamos certos de que no mundo ouviremos coisas que são incompatíveis com a paz. Contudo, não nos deixemos insinuar. A paz duradoura, pode ser conseguida e registrada em tôdas as épocas. Entretanto, ela não é compatível com palavras ásperas, e nem tão pouco com maneiras ameaçadoras.

Na verdade, para vivermos em doce paz, não poderiamos usar palavras ofensivas, porque seria como se nós quizessemos obter amor e respeito de outrem empunhando uma barra de ferro ou uma clava. E assim, seguindo as palavras de Paulo, o Apóstolo, e com algumas do Psalmista, podemos dizer nesta ocasião: "se fôr possivel... confraternize-se com todos os homens". "Exorte... que orações sejam feitas para os Reis, e para todos aqueles que são autoridades; e que possam viver pacificamente de acôrdo com os mandamentos do Senhor". "E deixemos pois, que a paz do Criador habite em nossos corações... e assim sendo sejamos gratos para com Êle". "Livre-se do demônio e faça o bem; procure a paz, e tente conseguí-la." De acôrdo com êstes conselhos poderá haver paz em nossos corações, em nossos lares, em nossas fazendas, em nossas fábricas. E' a paz no lar, o primeiro passo para a paz entre os homens e as nações. Senhor, conceda-nos, assim como a todos, o direito de procurarmos a paz e buscá-la, e com a Sua Divina proteção finalmente alcançá-la. Que a paz esteja na terra, neste dia e sempre.

NOITE FELIZ

(Continuação da pág. 250)

mente a pequena, é a mãesinha que chega.

— Sim, minha querida, eu sei que o Senhor nos atendeu.

"Glória a Deus nas Alturas. Paz aos homens de boa vontade, na terra."

Na verdade, lá estava Mary entre os pioneiros que chegaram, fraca ,macilenta, mas com vida e fortificada pela fé que nunca a abandonára.

Mais tarde contaram como fôra encontrada, quase morta, à margem de um rio.

Ei-la novamente entre os seus queridos, justamente antes do Natal, como predissera o chefe, inspirado pelo Senhor.

John e Mary viveram felizes muitos e muitos anos; tiveram muitos filhos, que a pequenina Sally ajudou-os a criar. A todos ela contava, na noite de Natal, a sua história, e mais tarde, aos filhos que vieram e aos inúmeros netinhos que teve, e sempre terminava, com os olhos fitos no alto:

— "Aquela foi, na minha vida, a mais linda e feliz noite de Natal".

DAR UMA RISADA

João Matoso, caboclo, grandalhão e barrigudo, dêsses que abotoam as calças por baixo da barriga, veio a São Paulo e foi procurar um médico instalado num quarto andar. Ao tomar o elevador, perguntou-lhe o encarregado:

— Que andar deseja?

— Não sendo trote, quarqué marcha serve.

Mesmo nos momentos críticos o caipira tem espírito. Vindo a São Paulo ao entrar num cinema, um roceiro percebeu que lhe apalpavam o bolso da calça, do lado direito, e bradou:

— É moço! Vacê tá inganado! Eu sô canhotêro! O dinhêro tá pra cá... e bateu sôbre o bolso do lado esquerdo...

Christmas In Utah

Para dar aos nossos amigos e membros da Igreja no Brasil que falam inglês, uma compreensão mais verdadeira do que é o espírito do Natal em Utah, o seguinte artigo "Natal em Utah" foi escrito. Esperamos que gostem dêle.

The first snow flurries; the crispness of the morning air; the smell of burning pine logs in the fireplace; the frosty paintings on the windows; and with the snow there comes a feeling of gaeity and laughter, mirth and song — the Christmas season is here again.

In the little villages: the small red wreaths in the windows; the Christmas tree lights in the public square, the tolling church bells; the excitement of the children with their curiosity for all the "new things" that come into the house; the evergreens all decorated with tinsel and brightly colored balls and popcorn, and the gleaming star on top; Christmas has filled each home with a certain air of anxiety and happiness only known and felt at this season. Sleigh bells in the country-side, prancing horses, children and grown-ups alike skating on the ice ponds, riding in the bob-sleds; the skiers on the mountain slopes of Alta, Brighton and Snow Basin.

In the cities: the gayly lighted streets, the glamour of store-window displays; the brightness of all the myriads of wreaths, colored lights and the rushing throngs of people in the stores. With all alike, young or old, rich or poor, the same gladness has come again. Home from school, returned from war; altogether in the family circles to share the joys of this Yuletide. Yes this is Christmastime.

Perhaps the most serene of the quiet moments is Christmas Eve when the families are home, lighted Christmas trees glowing in the windows, and carolers singing in the streets; all awaitng the sleigh and the reindeer which will bring Santa Claus to fill the stockings hanging by the fireplace, and to leave brightly-wrapped presents and his blessings of joy and love to all. He never forgets; custom prohibits. Then there is Christmas dinner. O how good it is! The favorite duck or turkey so tenderly roasted and browned; the cakes and pies, and the traditional plum pudding, all aglow and softly burning as it is brought into the dimly lighted dining room. Then there's father's special prayer — just little things, but so meaningful at Christmastime.

The day is full of many feelings and thoughts, but perhaps the most beautiful of all can be felt by a visit to Temple Square, where the snow lays peacefully upon the ground and the boughs of the trees — all so magnificently accentuated by the soft blue lights illuminating the temple and reflecting the peacefulness and security of Christ's church amid so many inconstancies. And gazing upwards toward the spires, the shimmering golden statue of the Angel Moroni proclaims the glad tidings of the Restored Gospel, helping to understand the ecstacy and the joy of Christmas so much more fully. In this serenity, we can surely wish peace on the earth, and to all men, glad tidings of great joy.

CURITIBA-JOINVILE

Com os Curitibanos juntando-se aos Joinvilenses, mais uma conferencia inter-distrital desenrolou-se durante quatro dias bem agradaveis, de gôzo espiritual e divertimentos. Não poderia haver melhor começo do que o banquete deliciosamente preparado pela Sociedade de Socôrro de Joinvile, e servido as 140 pessoas que ficaram também para assistir os filmes coloridos sôbre o estado de Utah, mostrados por Elder Lee.

No domingo seguinte pela manhã, seis pessoas entraram nas águas do batismo, iniciando o dia de reuniões com um ar de beleza e espiritualidade. Depois foi realizada a reunião da Escola Dominical, constando de poesias e números musicais pelas crianças, e discursos muito instrutivos pelos oficiais, terminando com as palavras animadas de Presidente Rulon S. Howells. Em seguida a reunião dos testemunhos inspirou em todos os presentes um espirito de humildade e pura adoração, que permaneceu na sala durante uma hora contínua de testemunhos; foi uma grande inspiração para todos.

A noite, realizou-se a sessão geral, que teve uma boa assistência. Ouvimos as ótimas palavras de Elder Boyce e Elder Lee, e Irmão Piskec, e novamente o Presidente Howells. Irmã Howells ofereceu um número musical, agradando a todos com a apresentação de "Santa Cidade," uma linda canção.

— Num espirito de festividade, a Mútuo realizou sua conferência segunda-feira, apresentando um programa de peças teatrais, números musicais, sob os auspicios de Elder Kunzler. Depois um baile completou as atividades. Parabens a todos que colaboraram pelo sucesso da A. M. M. É dito que o último é o melhor. Assim, no último dia, fomos à praia de Ubatuba, além de São Francisco. Ali, passámos uma agradável temporada, brincando na areia e tomando banhos. Os dias da conferência serão lembrados por todos e por muito tempo.

Neste tempo de Natal, queremos pedir ao Senhor que sempre possamos ter entre nós êste mesmo espirito de fraternidade que foi manifestado durante esta conferência. A todos desejamos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo, pedindo que compreendam e empreguem o verdadeiro espirito de Paz e Amor.

Elder Herbert Ludwig
e Elder Richard P. Boyce.

RIO DE JANEIRO

A todos os Ramos do Brasil, o Rio envia uma mensagem de paz e amor. Que durante êste Natal, possamos assistir ao nascimento de Cristo em muitos corações e assim o número de nossos irmãos aumente cada dia mais. Que 1950 nos traga muitas bênçãos, a fim de que possamos levar a palavra de Deus a todos os lares e trazer as ovelhas perdidas ao rebanho do Senhor.

O Ramo do Rio sente-se feliz com o batismo de José Carlos Baroni. Foi mais um grande e querido amigo que entrou nas águas de São Conrado, para começar uma nova vida no caminho da verdade.

Também queremos levar a todos as notícias sôbre o nosso baile "Auri-Verde". Depois de grandes caminhadas e lutas à procura de salão e orquestra, finalmente tivemos o baile o qual realizou-se no dia 14 de outubro. Foi uma linda festa e os pares dansaram alegremente ao som de valsas, sambas e foxes, num salão artisticamente ornamentado pelos membros e amigos.

Durante o baile foi apresentado um interessante shów, com números de canto pela nossa irmã Jessie Thomas e por Martin Thomas, e números musicais interpretados ao piano. Cinco pares dansaram a "Gleau Waltz" e também não foi esquecida a quadrilha "Virginia Reel".

Após eleição, foram escolhidas duas lindas e graciosas princesas — Lia Alencastro e Jessie Thomas — e coroada, com a escolha popular para rainha da A. M. M. a linda e radiante Maria Eunice Pires.

Finalmente, sob protesto geral, a orquestra deu o sinal de despedida tocando "Deus Salve América" e, com a oração final, encerrou-se o baile que decorreu, num ambiente sadio e alegre, onde todos se sentiam felizes, como se pertencessem a uma só e grande familia, que é a familia de Deus.

CAMPINAS

O mês de outubro foi de grande movimento para o ramo de Campinas, pois a 7 do mesmo realizou-se nos luxuosos salões do Hotel Terminus o Baile Auri-Verde que marcou época nos anais sociais da cidade. Foi coroada a rainha da A. M. M. para 1949, srta. Noemy Godoy Aranha, que por seu trabalho como membro da Igreja e por seus dotes culturais foi escolhida com o apôio geral da presidência do ramo. Foi assim o Baile Auri-Verde uma demonstração de quanto são capazes os jovens que trabalham por um só ideal, ou seja, trabalham para o engrandecimento do Reino de Deus aqui na terra.

Outro acontecimento de relevante importância realizou-se no dia 15 p. p., quando membros e amigos rumaram à linda chácara a fim de assistirem ao batismo de mais quatro pessoas, que temos o prazer de citar: Oscar Erbolato, João Fernandes da Silva, Nelson Caverni, e sua espôsa Magali Manga Caverni. A maravilhosa cerimônia estiveram presentes do Presidente Howells e familia, além de missionários visitantes. Nesta mesma noite houve uma reunião especial da A. M. M.

No dia 16 p. p. foi realizada a conferência dêste ramo, onde tivemos a oportunidade de ouvir a palavra autorizada do Presidente Howells e de diversos oradores; nos intervalos dos discursos fez-se ouvir o côro oficial de Campinas, que foi muito apreciado, especialmente nos números "Gently Raise the Sacred Strain," e "The Lord's Prayer." Outro fato digno de nota desta conferência foi o número "Santa Cidade" pela Irmã Howells.

Os membros e amigos dêste ramo empenham-se em trabalhar para iniciar a construção da capela, pois o número de membros continua a crescer e as atividades se multiplicam cada dia fazendo com que sintamos necessidade de ter a nossa própria igreja.

O ramo de Campinas também sente-se feliz com o privilégio que teve, quando a 5 de outubro duas moças dêste ramo receberam uma chamada para cumprirem missões nêste distrito. São elas membros ativos e fiéis da Igreja: Irmãs, Maria Augusta de Almeida e Dóri Caverni. Despedimo-nos desta vez dos membros e amigos de todo o Brasil, desejando-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, pedindo que as bênçãos de Deus estejam sempre com todos.

Orlando Alberto Caverni.

PORTO ALEGRE

Numa noite de Reunião Sacramental, foi sugerido por um dos missionários aqui em Porto Alegre, fazer-se uma reforma na casa de uma irmã que não possue recursos. É uma viúva já bastante idosa cujo sustento próprio ela mesma mantém com seu trabalho.

Terminada a reunião, apresentaram-se irmãos e amigos que se prontificaram a ajudar.

Os serviços foram feitos aos sábados à tarde, porque os membros e amigos tinham suas obrigações diárias nos outros dias da semana.

Mesmo assim, conseguimos construir uma cerca e escada nova, concertarmos as paredes e o telhado, e fazermos algumas limpezas e pinturas internas e externas, ficando assim a casa de nossa irmã novamente limpa e bonita.

Ficámos muito contentes, porque vimos que nosso trabalho foi apreciado por nossa irmã. Estamos certos de que ela irá sentir-se melhor morando em condições mais agradáveis.

Esta, nossos irmãos, é uma pequena demonstração de que o ramo aqui em Porto Alegre está progredindo a passos largos, devido à colaboração dos membros e amigos da Igreja.

Aproveitamos a oportunidade para enviar a todos os irmãos e amigos da Missão e do mundo inteiro os nossos melhores votos de feliz Natal e Ano Novo, e que Deus os abençoe em contínuo sucesso nos seus empreendimentos do Evangelho.

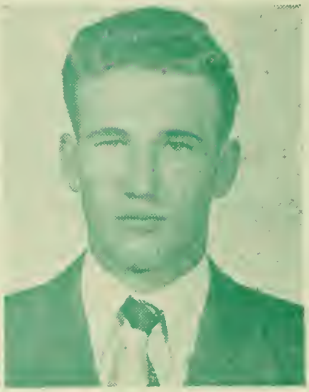
Yedda Coelho.

NOVOS MISSIONÁRIOS NA MISSÃO BRASILEIRA

Lawrence J. Leavitt
Las Vegas, Nevada

La Monte Sant
Pocatello, Idaho

Reo L. Williamson
Salt Lake City, Utah



Richard K. Cotant
Pocatello, Idaho

MISSIONÁRIOS DESOBRIGADOS DA MISSÃO BRASILEIRA

Sanford S. Walker
Denver, Colorado

Jack Bowen
Mesa, Arizona

Caro Assinante:

Deixe que PAPAI NOEL o ajude em seus presentes de Natal com uma assinatura da "A GAIVOTA" trazendo à sua casa e à dos seus amigos êste

"PASSARINHO"

para alegrar e confortar a tôda a família, crianças e adultos.

Por 12 meses êste pequeno mensageiro pode alegrar sua vida com preciosas gemas do Evangelho de Cristo, o verdadeiro espírito de Natal...

...e tudo isso por *sòmente* CrS 30,00.

Dê a seus amigos uma lembrança duradoura... alguma coisa para cada dia no ano.

Sua assinatura da "A GAIVOTA" termina com êste número? ACERTE !!!

PROVIDENCIE HOJE!!! PROVIDENCIE JÁ !!!

HORÁRIO DOS PROGRAMAS DE RÁDIO APRESENTADO NO BRASIL PELA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Porto Alegre — Domingos às 18,00 horas — PRF-9, Rádio Difusora.
Curitiba — Domingos às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairacá.
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Difusora.
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos.
Quartas-feiras às 19,15 horas — Rádio Cultura Guarujá.
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Joinvile — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.
2.ª Segunda-feira de cada mês às 21,00 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.

ANTES DAR QUE RECEBER

Natal nos traz ansiosos êste ano. Contudo, encerra a promessa de ser um dos mais jubilosos de quantos temos conhecido. Quando volvemos os olhos para o nosso mundo enfêrmo e fatigado, ficamos a imaginar o que êste ano pode significar para aqueles que têm os corações saturados de receio, ódio e malícia, ao invés de tê-los iluminados pelo espírito da "Paz e boa Vontade". Entretanto, nesta época do ano, todos os corações deveriam se voltar para Aquele que concede dádivas e luz.

Tiago, na Bíblia, nos diz que: *"Tôda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação."* (S. Tiago, 1:17).

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que n'Êle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (S. João, 3:16).

Em memória dessa Divina Dádiva, o costume de dar presentes no Natal foi adotado pelas nações cristãs. Êste costume de dar pode ser algo de glorioso, não apenas quando damos para nossos amigos e nossos entes queridos, mas, o que é mais importante, quando damos ao nosso Pai Celeste, que é o maior Doador, pois foi Êle quem nos deu esta maravilhosa vida, que nos entregou seu unigênito Filho, a fim de que pudessemos ter vida eterna. É Êle que derrama bênçãos sôbre nossas cabeças quando trilhamos o caminho do bem. E que melhor forma de retribuir tudo isso poderíamos encontrar, do que depositando um presente na forma de dízimos, preenchendo assim, um dos seus mais sábios mandamentos?

Pois Êle é generoso com Suas dádivas — tanto as materiais, como as do espírito; e devemos também ser generosos com as nossas dádivas a Êle.